Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

OPEN ACCESS

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32427

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE FERIDAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

NURSING TEAM TRAINING IN WOUND MANAGEMENT: A SCOPING REVIEW

CAPACITACIÓN DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA EN EL MANEJO DE HERIDAS: UNA REVISIÓN DE ALCANCE

Edileine Dias Canuto de Morais[1]
Ellen Souza Braz[2]
Rodolfo José Vitor[3]

RESUMO: Este artigo teve como objetivo mapear as evidências científicas sobre a capacitação da equipe de enfermagem no manejo de feridas, identificando as estratégias educativas utilizadas, os conteúdos abordados e as repercussões relatadas para a qualidade da assistência. Trata-se de uma revisão de escopo, estruturada pela estratégia População, Conceito e Contexto (PCC), considerando a equipe de enfermagem, a capacitação para o manejo de feridas e os serviços de saúde. Foram analisadas oito publicações científicas, produzidas entre 2021 e 2026. Os resultados identificaram estratégias de educação permanente, treinamentos teórico-práticos, propostas de cursos e desenvolvimento de instrumentos educativos. Os conteúdos abordados compreenderam avaliação, prevenção e tratamento de feridas, realização de curativos, classificação e estadiamento das lesões, utilização adequada de insumos e acompanhamento da evolução. As repercussões descritas envolveram atualização dos conhecimentos, desenvolvimento de competências profissionais, padronização das condutas e organização da assistência. Conclui-se que a capacitação constitui uma estratégia relevante para a qualificação da equipe de enfermagem, embora as evidências analisadas não permitam estabelecer uma relação causal entre as ações educativas e a melhoria dos resultados clínicos dos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem. Capacitação profissional. Feridas.

ABSTRACT: This article aimed to map the scientific evidence on nursing team training in wound management, identifying the educational strategies used, the content addressed, and the reported implications for the quality of care. This is a scoping review structured according to the Population, Concept, and Context (PCC) framework, considering the nursing team, wound management training, and healthcare services. Eight scientific publications published between 2021 and 2026 were analyzed. The results identified continuing education strategies, theoretical and practical training, proposed training courses, and the development of educational tools. The content covered wound assessment, prevention and treatment, dressing procedures, wound classification and staging, appropriate use of supplies, and monitoring of wound healing progress. The reported implications included knowledge updating, development of professional competencies, standardization of care practices, and organization of nursing care. It is concluded that training is a relevant strategy for improving nursing team qualifications, although the analyzed evidence does not allow a causal relationship to be established between educational interventions and improved clinical outcomes for patients.

Keywords: Nursing. Professional Training. Wounds.

[1]Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário IESB.
[2]Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário IESB.
[3]Orientador. Professor de Enfermagem do Centro Universitário IESB. Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo mapear las evidencias científicas sobre la capacitación del equipo de enfermería en el manejo de heridas, identificando las estrategias educativas utilizadas, los contenidos abordados y las repercusiones reportadas para la calidad de la atención. Se trata de una revisión de alcance, estructurada según la estrategia Población, Concepto y Contexto (PCC), considerando al equipo de enfermería, la capacitación para el manejo de heridas y los servicios de salud. Se analizaron ocho publicaciones científicas publicadas entre 2021 y 2026. Los resultados identificaron estrategias de educación permanente, capacitaciones teórico-prácticas, propuestas de cursos y desarrollo de instrumentos educativos. Los contenidos abordados comprendieron evaluación, prevención y tratamiento de heridas, realización de curaciones, clasificación y estadificación de las lesiones, uso adecuado de insumos y seguimiento de su evolución. Las repercusiones descritas incluyeron actualización de conocimientos, desarrollo de competencias profesionales, estandarización de las conductas y organización de la atención de enfermería. Se concluye que la capacitación constituye una estrategia relevante para la cualificación del equipo de enfermería, aunque las evidencias analizadas no permiten establecer una relación causal entre las intervenciones educativas y la mejora de los resultados clínicos de los pacientes.

Palabras clave: Enfermería. Capacitación profesional. Heridas.

INTRODUÇÃO

As feridas representam um importante problema de saúde, pois envolvem a perda da integridade da pele e dos tecidos, podendo apresentar diferentes causas, características e níveis de complexidade. Essas lesões podem ocorrer de forma aguda ou crônica e, especialmente nos casos de difícil cicatrização, exigem acompanhamento contínuo e cuidados adequados. Além dos impactos clínicos, como dor, risco de infecção, comprometimento da cicatrização e redução da qualidade de vida, o tratamento pode demandar recursos materiais, acompanhamento prolongado e maior utilização dos serviços de saúde, representando um desafio para pacientes, profissionais e sistemas de saúde (Leite, 2021; Ferraz, 2023).

A equipe de enfermagem desempenha papel fundamental na assistência às pessoas com feridas, participando diretamente da avaliação das lesões, realização de curativos, acompanhamento da evolução e orientação dos cuidados. O manejo exige decisões fundamentadas em conhecimentos técnico-científicos e na avaliação das características das lesões e das condições clínicas dos pacientes. A regulamentação profissional vigente estabelece competências relacionadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação das pessoas com lesões cutâneas, considerando a necessidade de capacitação e o respeito às atribuições técnicas e legais de cada categoria profissional (Conselho Federal de Enfermagem, 2025).

Nesse contexto, a capacitação profissional constitui uma estratégia importante para o aprimoramento da assistência de enfermagem. A educação permanente em saúde possibilita relacionar os processos educativos às necessidades identificadas no cotidiano dos serviços,

favorecendo a atualização dos conhecimentos e o desenvolvimento de competências profissionais. No manejo de feridas, as ações educativas podem abordar avaliação, prevenção, tratamento, utilização adequada de insumos, realização de curativos e acompanhamento da evolução das lesões (Brasil, 2018; Antunes *et al.*, 2023).

A qualidade da assistência no manejo de feridas está relacionada tanto ao conhecimento dos profissionais quanto à organização das práticas de cuidado. Condutas fundamentadas cientificamente, utilização adequada de materiais e organização dos processos assistenciais podem favorecer maior segurança e continuidade do cuidado. Entretanto, a produção científica apresenta diferentes abordagens sobre a capacitação, incluindo avaliação do conhecimento profissional, educação permanente, desenvolvimento de instrumentos educativos, identificação de limitações assistenciais e relatos de experiências. Essa diversidade evidencia a necessidade de reunir e organizar as evidências disponíveis sobre o tema (Ferraz, 2023; Badu, 2025).

Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo mapear as evidências científicas sobre a capacitação da equipe de enfermagem no manejo de feridas, identificando as estratégias educativas utilizadas, caracterizando os conteúdos relacionados à avaliação, prevenção e tratamento das lesões e descrevendo as repercussões relatadas para a qualidade da assistência.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de escopo, desenvolvida com a finalidade de mapear as evidências científicas disponíveis sobre a capacitação da equipe de enfermagem no manejo de feridas, considerando as estratégias educativas utilizadas, os conteúdos abordados e as repercussões relatadas para a qualidade da assistência.

Para a elaboração da pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia População, Conceito e Contexto (PCC). A população correspondeu à equipe de enfermagem, incluindo enfermeiros e técnicos de enfermagem; o conceito compreendeu a capacitação profissional para o manejo de feridas; e o contexto envolveu os serviços de saúde. A partir desses elementos, formulou-se a seguinte pergunta norteadora: Como têm sido desenvolvidos os programas de capacitação da equipe de enfermagem para o manejo de feridas e quais repercussões são descritas na qualidade da assistência ao paciente?

O recorte temporal estabelecido compreendeu o período de 2016 a 2026. Para orientar a identificação das publicações, foram considerados termos relacionados à enfermagem, capacitação profissional, educação permanente, treinamento, feridas, manejo de feridas e assistência de enfermagem. A pertinência dos trabalhos foi examinada considerando a estratégia PCC e os objetivos da pesquisa.

Os critérios de inclusão compreenderam publicações relacionadas à atuação de enfermeiros, técnicos de enfermagem ou equipes de enfermagem que abordassem capacitação, treinamento, educação permanente, conhecimentos profissionais ou desenvolvimento de competências no manejo de feridas. Também foram considerados estudos que apresentassem informações sobre estratégias educativas, avaliação, prevenção e tratamento das lesões ou repercussões para a assistência.

Foram estabelecidos como critérios de exclusão publicações duplicadas, estudos fora do recorte temporal, trabalhos sem relação com a equipe de enfermagem, publicações não relacionadas ao manejo de feridas e estudos que não contribuíssem para responder à pergunta norteadora.

O conjunto documental disponível para análise foi composto por oito publicações científicas, produzidas entre 2021 e 2026. Embora o recorte temporal estabelecido tenha abrangido o período de 2016 a 2026, os registros originais das buscas e das etapas de seleção não estavam disponíveis para verificação. Dessa forma, não foi possível confirmar o número total de publicações inicialmente recuperadas nem reconstruir integralmente o processo de identificação, triagem e exclusão dos estudos.

Para a extração e organização dos dados, foram consideradas informações referentes à autoria, ao ano de publicação, ao título, ao delineamento metodológico, aos objetivos, às estratégias de capacitação, aos conteúdos abordados e aos principais resultados. Essas informações foram sistematizadas em um quadro sinóptico, permitindo a caracterização das publicações e a comparação descritiva dos resultados apresentados.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e temática, considerando a relação dos achados com a pergunta norteadora e os objetivos da pesquisa. Os resultados foram organizados em três eixos temáticos: estratégias de capacitação utilizadas no treinamento da equipe de enfermagem; conteúdos relacionados à avaliação, prevenção e tratamento de feridas; e repercussões relatadas para a qualidade da assistência. Essa organização permitiu sintetizar

as contribuições das publicações analisadas e identificar aspectos relevantes para a qualificação das práticas de enfermagem.

Por se tratar de uma análise de publicações científicas de acesso público, sem coleta direta de dados com seres humanos ou utilização de informações individuais identificáveis, não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, considerando a natureza documental do estudo.

RESULTADOS

O conjunto documental analisado foi composto por oito estudos científicos publicados entre 2021 e 2026, relacionados à capacitação da equipe de enfermagem no manejo de feridas. As publicações compreenderam os trabalhos de Leite (2021), Costa *et al.* (2022), Antunes *et al.* (2023), Faria e Fuly (2023), Ferraz (2023), Silva e Santos (2023), Badu (2025) e Seer *et al.* (2026).

Quanto aos delineamentos metodológicos, foram identificadas três revisões integrativas da literatura, um estudo descritivo, transversal e observacional, com abordagem quantitativa; uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso; um estudo interventivo, transversal, com abordagem quantitativa; uma pesquisa metodológica quantitativa; e um estudo descritivo do tipo relato de experiência. As características das publicações estão apresentadas no (Quadro 1).

3.1 Caracterização dos estudos

Os oito estudos analisados apresentaram diferentes abordagens metodológicas e investigaram aspectos relacionados à capacitação, ao conhecimento e à atuação da equipe de enfermagem no manejo de feridas. As publicações compreenderam estudos voltados à avaliação do conhecimento profissional, à identificação de limitações na assistência, à elaboração de propostas de capacitação e à realização de intervenções educativas.

A caracterização individual das publicações, incluindo autoria, ano, título, delineamento metodológico e principais resultados, está apresentada no (Quadro 1).

3.2 Estratégias de capacitação utilizadas para treinamento da equipe de enfermagem

Os estudos analisados apresentaram diferentes estratégias para a capacitação e a qualificação da equipe de enfermagem no manejo de feridas. Entre as principais estratégias identificadas, destacaram-se a educação permanente em saúde, os treinamentos teórico-

práticos, a estruturação de cursos, as atividades educativas e a utilização de instrumentos específicos para a capacitação profissional.

Ferraz (2023) teve como objetivo estruturar um curso de capacitação para profissionais de enfermagem sobre o manejo clínico de feridas de difícil cicatrização. A pesquisa identificou potencialidades e fragilidades no cenário assistencial, utilizando essas informações como subsídio para a elaboração da proposta educativa.

Antunes *et al.* (2023) desenvolveram uma ação de educação permanente em saúde sobre feridas e curativos destinada à equipe de enfermagem da Atenção Primária à Saúde. A intervenção partiu da avaliação do conhecimento dos profissionais, evidenciando a importância da identificação das necessidades educativas para o planejamento das ações de capacitação.

Faria e Fuly (2023) apresentaram uma estratégia educativa baseada na construção e validação de um instrumento destinado à capacitação de enfermeiros no cuidado de feridas neoplásicas. O estudo destacou a utilização de materiais estruturados como recursos de apoio aos processos de ensino e qualificação profissional.

Seer *et al.* (2026) relataram uma experiência de capacitação envolvendo enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Primária à Saúde, por meio de treinamento teórico-prático e utilização de plataforma on-line. A estratégia foi direcionada à padronização das condutas, à melhoria dos registros e à qualificação da assistência.

Os demais estudos contribuíram principalmente para a identificação de necessidades educativas. Leite (2021), Costa *et al.* (2022), Silva e Santos (2023) e Badu (2025) abordaram aspectos relacionados ao conhecimento, à atuação e às limitações dos profissionais de enfermagem no manejo de feridas, fornecendo informações relevantes para o planejamento de futuras ações de capacitação.

3.3 Conteúdos abordados nos processos de capacitação

Os conteúdos identificados nos estudos abrangeram a avaliação das lesões, prevenção, tratamento, realização de curativos, classificação e estadiamento das feridas, escolha e utilização de insumos, manejo de sinais e sintomas, acompanhamento da evolução das lesões e sistematização do cuidado.

Leite (2021) identificou necessidades de aprimoramento dos conhecimentos relacionados à prevenção e ao tratamento de feridas. Costa *et al.* (2022) avaliaram o conhecimento técnico-

científico de 41 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre o tratamento de feridas crônicas, registrando uma média de acertos considerada boa.

Faria e Fuly (2023) abordaram conteúdos relacionados às feridas neoplásicas, incluindo definição, classificação, estadiamento, escalas de avaliação da dor e do odor, cuidados de enfermagem e manejo dos sinais e sintomas.

Ferraz (2023) identificou fragilidades relacionadas à fragmentação da educação permanente e ao desconhecimento sobre os insumos e sua utilização. Badu (2025) abordou aspectos referentes à avaliação e ao tratamento de feridas crônicas e à Sistematização da Assistência de Enfermagem.

3.4 Desfechos relacionados à qualidade da assistência

Os estudos relataram repercussões relacionadas à atualização dos conhecimentos, ao desenvolvimento de competências profissionais, à padronização das condutas, à organização do cuidado e à qualificação da assistência.

Ferraz (2023) identificou fatores relacionados à organização da assistência, incluindo educação permanente fragmentada, desconhecimento sobre insumos, dimensionamento reduzido de pessoal e aspectos de gestão. A partir dessas informações, foi estruturada uma proposta de capacitação.

Antunes *et al.* (2023) descreveram uma ação educativa planejada com base na avaliação do conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre feridas e curativos.

Faria e Fuly (2023) obtiveram índice de validação de conteúdo superior a 0,80 e concordância entre os juízes superior a 75% na validação do instrumento destinado à capacitação de enfermeiros no manejo de feridas neoplásicas.

Badu (2025) apresentou resultados relacionados à capacitação profissional e à Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado às pessoas com feridas crônicas.

Seer *et al.* (2026) descreveram uma experiência de educação permanente com treinamento teórico-prático e utilização de plataforma on-line, direcionada à padronização das condutas, ao aprimoramento dos registros e à organização da assistência.

De modo geral, os estudos apontaram contribuições das estratégias educativas para a qualificação profissional e a organização do cuidado. Entretanto, as publicações analisadas não apresentaram evidências suficientes para quantificar os efeitos dessas intervenções sobre os

resultados clínicos dos pacientes, como redução de complicações ou melhora do processo de cicatrização.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão de escopo

Autor/ano	Título	Tipo de estudo	Principais resultados
Leite GS (2021)	Atuação da equipe de enfermagem frente ao tratamento de feridas.	Revisão integrativa da literatura.	Identificou limitações de conhecimento e necessidade de educação permanente para qualificação da equipe no acompanhamento de pessoas com feridas.
Costa JAS, et al. (2022)	Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde.	Estudo descritivo, transversal, observacional, com abordagem quantitativa.	Avaliou o conhecimento de 41 enfermeiros; a média de acertos foi considerada boa, embora os autores ressaltem a importância do treinamento continuado.
Antunes AJF, et al. (2023)	Educação permanente em feridas e curativos para as equipes de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal	Estudo interventivo, transversal, com abordagem quantitativa.	Desenvolveu ação de educação permanente sobre feridas e curativos a partir da avaliação do conhecimento da equipe.
Faria RP e Fuly PSC (2023)	Construção e validação de um instrumento sobre manejo de ferida neoplásica para capacitação de enfermeiros	Pesquisa metodológica, com abordagem quantitativa.	Construiu e validou instrumento para capacitação de enfermeiros no cuidado às feridas neoplásicas.
Ferraz JB (2023)	Capacitação para profissionais de enfermagem quanto ao manejo clínico de feridas de difícil cicatrização	Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso	Identificou potencialidades e fragilidades na assistência e estruturou proposta de curso de capacitação para manejo de feridas de difícil cicatrização.
Silva C e Santos WL (2023)	Limitações do enfermeiro no cuidado de feridas na Estratégia de Saúde da Família	Revisão integrativa da literatura	Identificou limitações enfrentadas pelos enfermeiros e analisou sua interferência no atendimento e propostas descritas na literatura.
Badu MMP (2025)	Atuação da enfermagem frente à avaliação e ao tratamento de feridas crônicas	Revisão integrativa da literatura	Destacou a importância da sistematização da assistência e da capacitação profissional para melhoria do cuidado às pessoas com feridas crônicas.
Seer AS, et al. (2026)	Educação permanente como ferramenta de qualificação no manejo de feridas na Atenção Primária à Saúde: um relato de experiência	Estudo descritivo, do tipo relato de experiência	Relatou capacitação teórico-prática e utilização de plataforma on-line voltadas à padronização das condutas, registros e qualificação da assistência.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos estudos analisados (2026).

DISCUSSÃO

Os achados desta revisão evidenciaram que a capacitação da equipe de enfermagem no manejo de feridas tem sido abordada sob diferentes perspectivas, incluindo educação permanente, treinamentos teórico-práticos, desenvolvimento de instrumentos educativos, avaliação do conhecimento profissional e identificação de limitações na prática assistencial. Essa diversidade demonstra que a qualificação profissional envolve tanto a aquisição de conhecimentos quanto a organização das condições necessárias para sua aplicação nos serviços de saúde.

A diversidade metodológica das publicações está relacionada à finalidade da revisão de escopo, que busca mapear as evidências disponíveis, identificar diferentes tipos de produção científica e reconhecer lacunas do conhecimento. Essa abordagem permite reunir estudos com distintos delineamentos, desde que estejam relacionados à pergunta norteadora e aos objetivos da investigação (Tricco *et al.*, 2018; Peters *et al.*, 2021).

Entre as publicações analisadas, algumas investigaram diretamente estratégias de capacitação, enquanto outras abordaram conhecimentos, práticas e dificuldades profissionais. Essa distinção é importante, pois a identificação de necessidades educativas não comprova, necessariamente, a efetividade de uma intervenção. Entretanto, essas informações podem subsidiar o planejamento de atividades formativas adequadas às demandas dos serviços.

A educação permanente destacou-se entre as estratégias identificadas. Antunes *et al.* (2023) desenvolveram uma ação educativa sobre feridas e curativos para profissionais de enfermagem da Atenção Primária à Saúde, considerando a avaliação prévia dos conhecimentos da equipe. Seer *et al.* (2026) relataram uma experiência que envolveu treinamento teórico-prático e utilização de plataforma on-line, direcionada à padronização das condutas e à organização dos registros assistenciais.

Essas experiências apresentam possibilidades de articulação entre aprendizagem e prática profissional. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde valoriza processos educativos relacionados às necessidades identificadas no cotidiano dos serviços, favorecendo a reflexão sobre as práticas e a construção coletiva de conhecimentos (Brasil, 2018).

Ferraz (2023) estruturou uma proposta de capacitação a partir da identificação de potencialidades e fragilidades do contexto assistencial. Entre as dificuldades observadas, destacaram-se a fragmentação das ações de educação permanente, o desconhecimento sobre insumos, o dimensionamento reduzido de pessoal e aspectos relacionados à gestão. Esses achados indicam que a qualificação da assistência não depende exclusivamente da atualização

individual dos profissionais, mas também das condições organizacionais necessárias à aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Costa *et al.* (2022) avaliaram o conhecimento de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre o tratamento de feridas crônicas, identificando uma média de acertos considerada boa. Entretanto, parte dos participantes apresentou percepção menos favorável sobre a própria formação. Esse resultado evidencia a importância de considerar tanto o conhecimento técnico-científico quanto as necessidades educativas percebidas pelos profissionais.

Leite (2021) identificou limitações relacionadas ao conhecimento da equipe de enfermagem no tratamento de feridas, destacando a necessidade de educação permanente. De maneira semelhante, Silva e Santos (2023) abordaram dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado de feridas na Estratégia de Saúde da Família. Esses estudos reforçam a necessidade de planejar ações educativas que considerem as dificuldades encontradas na assistência cotidiana.

Badu (2025) destacou a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a capacitação profissional como elementos relacionados à organização do cuidado às pessoas com feridas crônicas. Essa perspectiva evidencia a importância de integrar conhecimentos técnicos, planejamento assistencial e acompanhamento da evolução das lesões.

Faria e Fuly (2023) construíram e validaram um instrumento destinado à capacitação de enfermeiros no manejo de feridas neoplásicas. Embora os resultados tenham demonstrado adequação do instrumento no processo de validação, esse procedimento não comprova, isoladamente, sua efetividade sobre os resultados clínicos dos pacientes. Portanto, são necessárias investigações que avaliem sua aplicação na prática assistencial.

Quanto aos conteúdos abordados, verificou-se que a capacitação ultrapassa a execução técnica dos curativos, envolvendo avaliação das lesões, prevenção de complicações, classificação e estadiamento, escolha adequada de insumos, manejo de sinais e sintomas e acompanhamento da evolução das feridas. Nesse contexto, a Resolução COFEN nº 787/2025 estabelece parâmetros para a atuação da equipe de enfermagem na assistência às pessoas com lesões cutâneas, respeitando as competências e atribuições de cada categoria profissional (Conselho Federal de Enfermagem, 2025).

Em relação à qualidade da assistência, os estudos apresentaram repercussões principalmente relacionadas à atualização dos conhecimentos, ao desenvolvimento de competências, à padronização das condutas e à organização do cuidado. Entretanto, as

publicações não forneceram evidências suficientes para estabelecer uma relação causal entre as capacitações e a melhoria dos resultados clínicos, como redução de complicações ou aceleração da cicatrização.

Entre as limitações desta revisão, destacam-se a heterogeneidade metodológica das oito publicações e o fato de nem todos os estudos avaliarem diretamente intervenções educativas. Além disso, a indisponibilidade dos registros originais de busca e seleção limita a reconstituição do processo de identificação das publicações e a avaliação da abrangência da pesquisa bibliográfica.

Diante dessas limitações, recomenda-se que pesquisas futuras investiguem os efeitos das ações educativas por meio de indicadores assistenciais objetivos, como adesão a protocolos, qualidade dos registros de enfermagem, utilização adequada de insumos, ocorrência de complicações e evolução das lesões. Avaliações realizadas antes e depois das capacitações também poderão contribuir para identificar mudanças nos conhecimentos e nas práticas profissionais.

Portanto, os achados indicam que a capacitação constitui um componente relevante para a qualificação da equipe de enfermagem no manejo de feridas. Contudo, sua contribuição para a qualidade da assistência deve ser compreendida considerando as características das estratégias educativas, as necessidades dos profissionais e as condições organizacionais dos serviços de saúde.

CONCLUSÃO

Esta revisão de escopo permitiu mapear as evidências científicas sobre a capacitação da equipe de enfermagem no manejo de feridas, identificando as estratégias educativas utilizadas, os conteúdos abordados e as repercussões relatadas para a qualidade da assistência. Os oito estudos analisados apresentaram diferentes abordagens relacionadas à educação permanente, aos treinamentos teórico-práticos, à elaboração de instrumentos educativos e à identificação de necessidades de qualificação profissional.

Os conteúdos identificados compreenderam avaliação, prevenção e tratamento de feridas, realização de curativos, classificação das lesões, utilização adequada de insumos e acompanhamento da evolução das feridas. As repercussões relatadas envolveram atualização dos conhecimentos, desenvolvimento de competências profissionais, padronização das condutas e organização dos processos assistenciais.

Entretanto, as evidências analisadas não permitiram quantificar os efeitos das capacitações sobre os resultados clínicos dos pacientes, especialmente quanto à redução de complicações e à melhoria do processo de cicatrização. Dessa forma, destaca-se a necessidade de estudos que avaliem os resultados das intervenções educativas por meio de indicadores assistenciais objetivos.

Conclui-se que a capacitação da equipe de enfermagem constitui uma estratégia relevante para a qualificação do cuidado às pessoas com feridas, sendo fundamental sua articulação com as necessidades dos profissionais e com as condições organizacionais dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1. ANTUNES, A. J. F. et al. Educação permanente em feridas e curativos para as equipes de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal. **Health Residencies Journal**, v. 4, n. 21, p. 61-71, 2023.

2. BADU, M. M. P. **Atuação da enfermagem frente à avaliação e ao tratamento de feridas crônicas**. Repositório Institucional do UNIFIP, 2025.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.

4. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN nº 787, de 21 de agosto de 2025**. Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pessoas com lesões cutâneas. Brasília, DF: COFEN, 2025.

5. COSTA, J. A. S. et al. Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 37, e-021199, 2022.

6. FARIA, R. P.; FULY, P. S. C. Construção e validação de um instrumento sobre manejo de ferida neoplásica para capacitação de enfermeiros. **Cogitare Enfermagem**, v. 28, e87628, 2023.

7. FERRAZ, J. B. **Capacitação para profissionais de enfermagem quanto ao manejo clínico de feridas de difícil cicatrização**. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Práticas de Saúde e Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

8. LEITE, G. S. **Atuação da equipe de enfermagem frente ao tratamento de feridas**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, 2021.

9. PETERS, M. D. J. et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBI Evidence Implementation**, v. 19, n. 1, p. 3-10, 2021.

10. SEER, A. S. et al. Educação permanente como ferramenta de qualificação no manejo de feridas na Atenção Primária à Saúde: um relato de experiência. **Revista DELOS**, v. 19, n. 77, e8630, 2026.

11. SILVA, C.; SANTOS, W. L. Limitações do enfermeiro no cuidado de feridas na Estratégia de Saúde da Família. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 2671-2688, 2023.

12. TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018.